Pedro Costa, treinador da equipa sénior masculina, não se contenta com a presença na final da Zona Norte do CNB1 e quer mais: quer a subida. Para alcançar esse objectivo,

será preciso eliminar o Desportivo de Leça, uma formação forte, que dominou a primeira fase da competição. O treinador, que conta com um longo historial de sucesso no nosso clube, mostrou-se, nesta pequena entrevista, consciente das grandes dificuldades que terá que ultrapassar, contando, para isso, com um grupo de jogadores experientes, aos quais não poupou elogios, e com o apoio dos adeptos, que foram importantes nas últimas vitórias.

O primeiro jogo da final está agendado paras as 18.30 horas de sábado.

No sábado, o Esgueira inicia a sua participação na final da Zona Norte do CNB1, frente ao Desportivo de Leça. O que é que espera desta eliminatória?

Grandes dificuldades é o que nos espera concerteza. Vamos jogar com aquela que foi, sem dúvida, a melhor equipa da fase regular, mas agora partimos todos do zero e queremos muito vencer. Estamos a preparar esta série com muito rigor, pois quem vencer sobe de divisão e esse é um dos nossos objectivos para esta época.

Esta final tem dois aspectos em comum com a difícil eliminatória anterior, frente ao Vale de Cambra: o Esgueira não tem factor-casa (terá sempre que ganhar um jogo fora) e terá que derrotar um adversário com o qual perdeu duas vezes na fase regular. Acredita que a sua equipa será capaz de voltar a contrariar estes dados?

Claro que acredito. Já com o Vale de Cambra não tínhamos o factor-casa e conseguimos dar a volta. É de todo importante começar bem e ganhar já o primeiro jogo em casa, o que colocará a pressão do lado do Leça. Felizmente tenho um grupo de jogadores experiente, que está habituado a estas situações e tudo irá fazer para que tenhamos sucesso.

"Eu não me contento com vitórias morais"

No início da época definiu que um dos objectivos da equipa era a subida de divisão. Está a um pequeno passo de, desportivamente, o conseguir. Será o desfecho desta final a ditar o sucesso da época, ou o que já foi alcançado é muito bom para uma equipa que teve que lidar com uma série de infortúnios ao longo do ano?

O que alcançámos até agora não foi nada... Não subimos ainda, não fomos campeões... e eu não me contento com vitórias morais. Esta época foi, sem dúvida, fértil em muitos infortúnios, muitas lesões, houve jogadores que por motivos profissionais tiveram de abandonar, enfim... mas temos dado a volta a esses problemas. Os meus jogadores são pessoas fantásticas, com uma excelente atitude, capacidade de superação e com uma química muito especial, o que me garante que tudo irão fazer para que consigamos ter sucesso. Se o vamos ter, ou não, só o tempo o dirá.

Frente ao Vale de Cambra, a equipa contou com um apoio impressionante. Certamente gostaria que tal se repetisse...

Os nossos adeptos foram, sem dúvida, fantásticos e uma preciosa ajuda para a passagem a esta final da Zona Norte. Não queria deixar de agradecer publicamente este apoio e pedir para que, nestes próximos jogos que se avizinham, estejam connosco, porque vamos precisar do apoio deles. Tenho a certeza que, no sábado, no Pavilhão de Esgueira, iremos ter um ambiente dos grandes jogos.